



Agosto de 2025

Dados de referência: julho de 2025

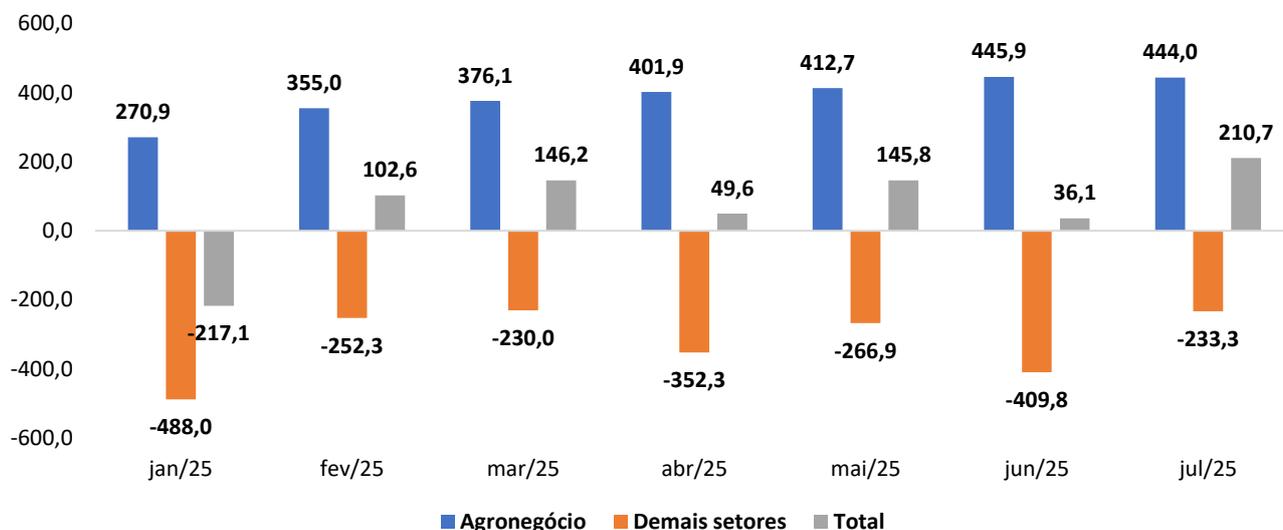
No mês de julho de 2025, a Bahia exportou US\$ 526,4 milhões em mercadorias do agronegócio, registrando uma redução de 22,2% em relação ao mesmo mês de 2024. Nesse mesmo período, o valor das importações do setor teve um comportamento inverso, crescimento de 20%. Com esses resultados inferiores, o saldo da balança comercial do agronegócio passou de US\$ 608,2 milhões em julho de 2024 para US\$ 443,9 milhões em julho de 2025, o que representa uma retração de 27%.

Considerando o total das exportações baianas, englobando todos os setores, o desempenho foi mais favorável na comparação com julho de 2024. O estado aumentou o superávit na balança comercial, o saldo positivo foi de US\$ 210,7 milhões, ante US\$ 139,2 milhões em julho de 2024, aumento de 51,4%.

### Bahia: Resumo das exportações jul/24 e jul/25

Dados setorial	Exportações (US\$)			Importações (US\$)			Balança comercial (US\$)		
	jul/24	jul/25	Var%	jul/24	jul/25	Var%	jul/24	jul/25	Var%
<b>Agronegócio</b>	676.941.547	526.405.274	-22,2%	68.682.100	82.448.219	20,0%	608.259.447	443.957.055	-27,0%
<b>Demais setores</b>	378.565.287	434.018.107	14,6%	847.630.817	667.270.686	-21,3%	-469.065.530	-233.252.579	-50,3%
<b>Total</b>	1.055.506.834	960.423.381	-9,0%	916.312.917	749.718.905	-18,2%	139.193.917	210.704.476	51,4%

A tabela mostra que, em julho de 2025, as exportações totais da Bahia recuaram 9% em relação ao mesmo mês de 2024, passando de US\$ 1,05 bilhão para US\$ 960,4 milhões. O destaque negativo veio do agronegócio, com queda expressiva de 22,2% nas vendas externas, enquanto os demais setores registraram crescimento de 14,6%. Nas importações, houve retração geral de 18,2%, com redução mais acentuada nos demais setores (-21,3%), em contraste com a alta de 20% nas compras externas ligadas ao agronegócio. Como resultado, a balança comercial total apresentou superávit de US\$ 210,7 milhões, avanço de 51,4% frente a 2024, embora o agronegócio tenha registrado queda de 27% no saldo, refletindo o peso da redução nas exportações. Bahia: Saldo da balança comercial mês (em milhões US\$).





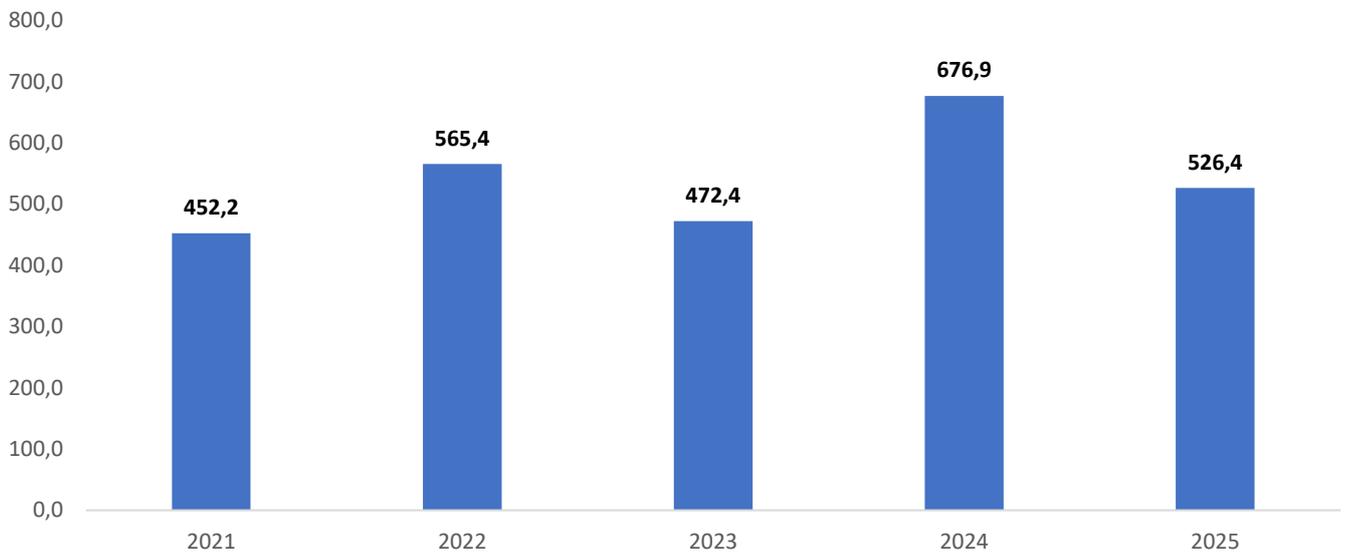
O gráfico evidencia a evolução da balança comercial baiana em 2025, destacando o contraste entre o desempenho do agronegócio e dos demais setores. Observa-se que, ao longo de todo o período de janeiro a julho, o agronegócio manteve superávit consistente, com resultados crescentes até junho, quando atingiu o pico de US\$ 445,9 milhões, e ligeira redução em julho (US\$ 444 milhões). Em contrapartida, os demais setores apresentaram déficits expressivos em todos os meses, variando de -217,1 milhões em janeiro a -409,8 milhões em junho, o que comprometeu significativamente o saldo agregado. O efeito combinado resultou em saldos totais positivos, mas de menor magnitude, oscilando bastante: déficit elevado em janeiro (-488 milhões), recuperação gradual até março (US\$ 146,2 milhões), nova queda em abril (US\$ 49,6 milhões) e retomada mais consistente entre maio e julho, quando o saldo total atingiu US\$ 210,7 milhões. Assim, fica claro que o agronegócio é o principal sustentáculo do superávit comercial baiano, enquanto os demais setores exercem forte pressão negativa sobre a balança.

## Principais produtos exportados (US\$) – jul/24 x jul/25

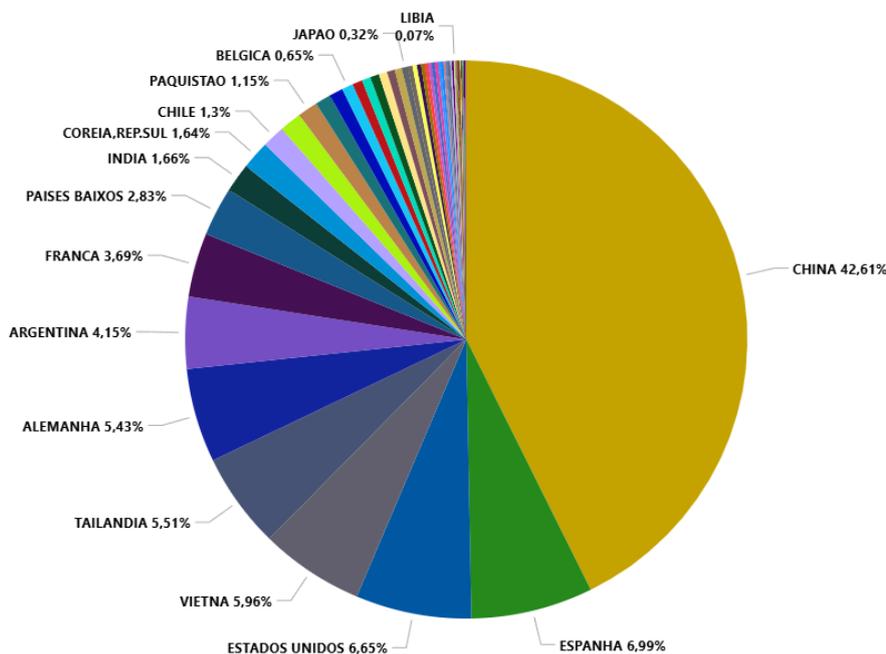
Produto	Valor(US\$)		
	jul/24	jul/25	Variação%
COMPLEXO SOJA	368.962.343	248.434.201	-32,7%
PRODUTOS FLORESTAIS	153.305.934	122.132.371	-20,3%
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	49.783.840	40.244.382	-19,2%
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	9.680.330	16.734.759	72,9%
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	1.203.277	2.338.589	94,4%
CAFÉ	19.948.533	24.370.933	22,2%
CACAU E SEUS PRODUTOS	52.900.753	45.338.917	-14,3%
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	5.069.167	5.338.738	5,3%
SUCOS	1.884.770	3.557.400	88,7%
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	2.040.753	1.194.883	-41,4%
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	2.605.298	4.349.065	66,9%
CARNES	2.934.125	3.591.873	22,4%
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	737.223	1.377.655	86,9%
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	1.091.369	517.831	-52,6%
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	868.445	457.359	-47,3%
RAÇÕES PARA ANIMAIS	101.701	68.963	-32,2%
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	837.909	3.122.556	272,7%
PESCADOS	1.477.116	1.491.764	1,0%
PRODUTOS APICOLAS	642.898	307.225	-52,2%
FUMO E SEUS PRODUTOS	685.089	1.235.544	80,3%
BEBIDAS	14.655	68.713	368,9%
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	74.718	121.494	62,6%
LÁCTEOS	9.198	8.883	-3,4%
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	56	1.176	2000,0%
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	82.047	-	-
<b>Totais</b>	<b>676.941.547</b>	<b>526.405.274</b>	<b>-22,2%</b>



## Evolução do Valor exportado (US\$) do agro baiano nos meses de julho 2021 a 2025



## Principais destinos das exportações do agronegócio baiano em julho de 2025



O gráfico mostra que a China é, de forma destacada, o principal destino das exportações do agronegócio baiano em julho de 2025, absorvendo 42,61% do total, o que evidencia sua centralidade nas relações comerciais do estado. Em seguida, aparecem a Espanha (6,99%), os Estados Unidos (6,65%) e o Vietnã (5,96%), revelando certa diversificação, embora em patamares bem inferiores à China. Países como Tailândia (5,31%), Alemanha (5,43%) e Argentina (4,15%) também figuram com participação relevante, enquanto outros mercados, como França, Países Baixos, Índia e Chile, apresentam menor representatividade. Assim, a pauta exportadora baiana



demonstra forte concentração em um parceiro estratégico, mas com presença consistente em diferentes continentes, o que reforça a importância da Bahia no comércio global do agronegócio.

## Principais produtos exportados aos principais destinos - julho de 2025

País	Segmento do agronegócio	Exportações (US\$)	Part.% no Total
CHINA	SOJA EM GRÃOS	137.550.276	61,3%
	CELULOSE	77.923.576	34,7%
	DEMAIS FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	3.113.418	1,4%
ESPAÑA	SOJA EM GRÃOS	25.597.703	69,5%
	CAFÉ VERDE	7.226.781	19,6%
	MANGAS FRESCAS OU SECAS	2.169.988	5,9%
ESTADOS UNIDOS	CELULOSE	14.837.368	42,4%
	MANTEIGA, GORDURA E OLEO DE CACAU	11.131.461	31,8%
	DEMAIS SUCOS DE FRUTA	3.134.539	9,0%
VIETNÃ	SOJA EM GRÃOS	24.360.176	77,6%
	ALGODÃO	6.738.526	21,5%
	OUTROS COUROS/PELES DE BOVINOS, CURTIDO	217.319	0,7%

O quadro evidencia que a pauta exportadora do agronegócio baiano para os principais destinos em julho de 2025 é bastante concentrada em commodities estratégicas. Para a **China**, a soja em grãos lidera amplamente (61,3%), seguida da celulose (34,7%), reforçando a dependência chinesa de insumos agrícolas e florestais. A **Espanha** aparece como grande importadora de soja em grãos (69,5%), mas também diversifica suas compras com café verde (19,6%) e mangas frescas ou secas (5,9%), mostrando maior peso de produtos de valor agregado. Já os **Estados Unidos** absorvem principalmente celulose (42,4%) e derivados do cacau, como manteiga, gordura e óleo (31,8%), além de sucos de frutas (9,0%), o que revela uma pauta variada e alinhada ao perfil consumidor norte-americano. Por fim, o **Vietnã** concentra suas importações na soja (77,6%), seguido pelo algodão (21,5%), reforçando o papel da Bahia como fornecedora de insumos básicos para a indústria e alimentação desses mercados. Assim, percebe-se que, embora haja diversidade de produtos, a soja se mantém como carro chefe das exportações baianas, enquanto a celulose, o cacau, as frutas e o algodão consolidam-se como importantes complementos na inserção internacional do estado.

FONTE: Agrostat/Mapa; Comex/Stat/MDIC

Elaboração: Assessoria Econômica do Sistema Faeb/Senar